

Raphael Miziara

Direito do Trabalho e Inteligência Artificial

Discriminação Algorítmica

Sumário

Apresentação	XV
1. Introdução	1
2. Noções propedêuticas em inteligência artificial	18
Breve evolução histórica da inteligência artificial	18
Experiências iniciais	19
Estudos científicos precursores sobre inteligência artificial: a gestação da inteligência artificial (1943-1955)	21
Nascimento, ascensão e queda da inteligência artificial: da era de ouro (1956-1973) aos períodos de inverno (1974-1980; 1987-1993)	23
Atual panorama, principais aplicações da inteligência artificial e desafios do presente e do futuro	31
Conceitos básicos aplicáveis	35
O conceito de inteligência artificial	35
<i>Big data</i>	40
Algoritmos	47
Aprendizado de máquina ou <i>machine learning</i>	50
Tipos de aprendizado de máquina	51
Aprendizado supervisionado	51
Aprendizado não supervisionado	52
Aprendizado semissupervisionado	53
Aprendizado por transferência	53
Aprendizado por reforço ou por recompensa	53
Aprendizado continuado	54
Tipologia da inteligência artificial	56
IA fraca e IA forte	56

Inteligência artificial emocional ou computação afetiva	58
Inteligência artificial generativa	60
Redes neurais artificiais (RNA) e aprendizado profundo (<i>deep learning</i>)	61
Processamento de linguagem natural (PLN)	64
3. Direito antidiscriminatório e a tipologia das discriminações	66
O que é discriminar?	68
Tipologia das discriminações	70
Discriminação negativa e ações afirmativas	71
Discriminação direta (<i>disparate treatment</i>) e indireta (<i>disparate impact</i>). Teoria do impacto adverso	76
Discriminação por associação ou decorrente de preconceito implícito ou inconsciente	84
Discriminação múltipla ou agravada ou multidimensional e discriminação interseccional	88
Discriminação institucional ou sistêmica interna ou específica	93
Discriminação organizacional	98
Discriminação estrutural ou sistêmica externa ou generalizada ou inespecífica	108
Discriminação intergeracional	111
Direito antidiscriminatório e as ferramentas de inteligência artificial	115
4. Inteligências artificiais, discriminações reais: a fisiologia da produção de desigualdade pelas ferramentas de decisão automatizada	122
A lógica de funcionamento por trás dos algoritmos de decisão automatizada ou <i>Algorithmic Decision Systems</i> – ADS	123
Vieses da inteligência artificial	135
Opacidade algorítmica e aspectos introdutórios sobre a inteligência artificial explicável (<i>xAI</i>)	144
Discriminação produzida por ferramentas de inteligência artificial: conceito e tipologia própria	151
Discriminação algorítmica por erro estatístico	152
Discriminação algorítmica por insuficiência de generalização e por viés nos dados	155
Discriminação algorítmica por “afasia apofânica” ou “psicose apofânica” ou, também, discriminação por “associação” ou “correlação espúria”. Discriminação algorítmica implícita	159
Discriminação algorítmica por correlação indireta	168
Discriminação algorítmica <i>by design</i>	169
Discriminação algorítmica por viés no código-fonte	171
Discriminação algorítmica por retroalimentação ou por reforço	172
Discriminação algorítmica por censura de conteúdo	176

Discriminação algorítmica por invisibilidade ou <i>shadowbanning</i>	177
Discriminação algorítmica por ação acelerada ou <i>acceleration bias</i>	178
Discriminação algorítmica por perpetuação de linguagem inadequada ou por comportamento imitativo.....	179
Discriminação algorítmica por proximidade geográfica	180
Outros tipos de práticas injustas forçadas, amplificadas ou perpetuadas por algoritmos.....	181
Sistemas automatizados de decisões nas relações trabalhistas: uma breve história	185
Principais formas de produção de discriminação algorítmica no contexto laboral	197
Discriminação algorítmica na fase de recrutamento.....	201
<i>Discriminatory ad targeting</i>	201
<i>Discriminatory ad delivery</i>	206
Discriminação algorítmica nas etapas de seleção e de contratação de trabalhadores	212
Triagem automatizada de currículos.....	214
Entrevistas por meio de inteligência artificial.....	220
Testes de perfis comportamentais e “ <i>profiling</i> ”.....	232
Ofertas salariais automatizadas dinâmicas e randomizadas	251
Discriminação algorítmica no período contratual.....	257
Discriminação algorítmica na ruptura do vínculo de trabalho.....	272
A prova da discriminação produzida por algoritmos.....	276
Prova estatística	277
Prova pericial em algoritmos e por algoritmos	287
 5. Atuais limites jurídicos ao uso da inteligência artificial no direito do trabalho	299
O poder empregatício e suas manifestações automatizadas: “algocracia”, capitalismo de vigilância e gestão algorítmica do contrato	300
Limites jurídicos ao uso da inteligência artificial nas relações trabalhistas em experiências estrangeiras	311
Atuais limites jurídicos ao uso da inteligência artificial nas relações trabalhistas no Brasil.....	312
Conciso panorama histórico-legislativo sobre a proteção de dados no Brasil e no Direito do Trabalho brasileiro	314
Natureza jurídica do direito à autodeterminação informativa e à proteção de dados pessoais	322
Fundamentos e princípios que orientam a proteção de dados no Brasil e suas aplicações nos casos de discriminação algorítmica no contexto laboral	325

Princípio da finalidade: dever de motivação quanto aos propósitos do tratamento dos dados e a cláusula de autocontenção do poder do empregador	327
Princípio da adequação: aptidão lógico-causal entre o tratamento e a consecução das finalidades informadas.....	335
Princípio da necessidade: limitação do tratamento ao mínimo essencial para o alcance dos propósitos informados.....	337
Princípio do livre acesso ou acessibilidade informacional: garantia de consulta e acesso qualificado aos dados e a seu respectivo tratamento	341
Princípio da qualidade dos dados: garantia de exatidão, clareza, relevância e atualização dos dados em relação às necessidades e às finalidades do tratamento	345
Princípio da transparência: uma metagarantia ou um <i>cluster right</i>	347
Princípio da segurança: dever geral de cautela – <i>safety</i> e <i>security</i>	355
Princípio da prevenção ou da anterioridade das medidas impeditivas de lesões e princípio da precaução ou da prontidão tecnológica	358
Princípio da proibição de tratamento de dados para fins ou resultados discriminatórios.....	361
Princípio da <i>accountability</i> : responsabilização e prestação de contas.....	363
Conexões entre os princípios da segurança, da prevenção e da <i>accountability</i>	365
Aplicação da LGPD às relações trabalhistas, inclusive no tocante ao uso de IA	366
Premissas hermenêuticas para harmonização entre a LGPD e as normas trabalhistas	368
Casística: LGPD e proteção de dados perante o Tribunal Superior do Trabalho.....	370
A Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial.....	380
O marco legal da inteligência artificial no Brasil.....	383
Natureza da responsabilidade civil na discriminação produzida por inteligência artificial nas relações de trabalho	387

6. Condições e limites jurídicos para o uso de decisões automatizadas nas relações de trabalho: proposta de uma teoria normativo-pragmática para mitigação dos vieses em sistemas de inteligência artificial	389
Excurso: da filosofia da consciência (sujeito-objeto) à filosofia da linguagem (sujeito-sujeito).....	390
A Teoria do Agir Comunicativo	404
Racionalidade da ação, racionalização social e crítica da razão funcionalista.....	409

Fenomenologia comunicacional e racionalidade da comunicação	418
Proposta de uma teoria normativo-pragmática para prevenção e mitigação dos vieses algorítmicos: a Teoria do Agir Comunicativo Algorítmico	427
Prelúdio: conceito e natureza sociojurídica dos sistemas de inteligência artificial para tomada de decisão automatizada	428
Racionalidade algorítmica: por um imperativo de explicabilidade qualificada pela racionalização da comunicação ou sobre como libertar a inteligência artificial do paradigma filosófico da consciência	445
A explicabilidade como elemento comunicacional e suas elementares.....	464
Explicabilidade <i>versus</i> transparência ou interpretabilidade do sistema	474
Abrindo a caixa-preta: explicabilidade pressupõe a transparência do sistema?	476
Referências	479
Outros <i>sites</i> consultados	505
Índice remissivo	506

Acesse vídeos sobre o livro pelo site <https://conteudo-manole.com.br/cadastro/direito-do-trabalho-e-inteligencia-artificial> ou pelo QR code a seguir:



voucher: INTEARTIFICIAL